

SAÚDE PÚBLICA E ASSISTÊNCIA SOCIAL



Saúde Pública e Assistência Social

Optimizar a qualidade dos serviços de saúde, melhorar as instalações de cuidados de saúde e garantir e promover um bom nível da saúde de toda a população, tem sido, desde sempre, o objectivo do trabalho desenvolvido pelo Governo da Região Administrativa Especial de Macau(RAEM). Os Serviços de Saúde (SS) têm-se dedicado desde sempre à rapidez na construção das instalações, à aquisição de equipamentos, à melhoria do sistema, à beneficiação dos serviços médicos e à expansão de recursos de saúde a nível comunitário.

O reforço na construção dos serviços sociais, o empenho na garantia e melhoria da qualidade de vida da população, o apoio às classes mais desfavorecidas, a construção de famílias harmoniosas, e a vida comunitária fazem parte integrante da política de serviço social do Governo da RAEM. É de sublinhar o empenho que o Governo da RAEM tem dedicado ao apoio dos indivíduos, famílias e classes desfavorecidas, que atravessem uma situação difícil, na sua recuperação e na sua função social, no desenvolvimento das suas capacidades e na melhoria da sua qualidade de vida.

Saúde Pública

O nível de saúde da RAEM é semelhante ao da maioria dos países e regiões desenvolvidos. Segundo dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, em 2024, o rácio médico e enfermeiro por residente de Macau era 2,9 por mil habitantes, 4,4 por mil habitantes e o rácio cama por residente era 2,6 por mil habitantes, respectivamente. A taxa de mortalidade em 2024 foi de 3,6 por mil habitantes e a de mortalidade infantil foi de 1,7 por mil habitantes. A esperança de vida situou-se nos 80,4 anos para o sexo masculino e 86,1 anos para o sexo feminino, no período entre 2021 e 2024, ou seja, valores equiparados aos países desenvolvidos.

Segundo a 10.^a Edição da Lista de Classificação Internacional de Doenças (CID-10), as principais causas de mortalidade em Macau, em 2024, foram os tumores malignos (38,1%), a que se seguiram as doenças cardiovasculares (24%) e as doenças do sistema respiratório (15%).

Serviços de Saúde

Os SS têm por missão assegurar a saúde dos residentes, através da coordenação das actividades das entidades públicas e privadas da área da saúde, e da prestação de cuidados de saúde especializados e comunitários, bem como da execução das acções necessárias à prevenção da doença e à promoção da saúde.

Garantia da Assistência Médica

O Governo da RAEM investiu, na área da saúde e na da assistência médica, os recursos suficientes, optimizando continuamente os serviços médicos e aperfeiçoando as diversas instalações de saúde. Em 2024, as despesas dos SS atingiram cerca de 8,87 mil milhões de patacas, registando-se uma redução na ordem dos 2,3% em relação ao ano de 2023.

O Governo da RAEM assume a maior parte dos encargos com os cuidados de saúde prestados, de forma que os residentes de Macau gozem da garantia de uma assistência médica relativamente completa. Todos os residentes legais de Macau, independentemente da sua idade e profissão, que sejam assistidos nos centros de saúde, ou que sejam transferidos para o Centro Hospitalar Conde de S. Januário, podem receber assistência médica gratuita. Os não-residentes de Macau, que façam uso dos serviços dos centros de saúde, devem pagar as consultas e outros serviços disponíveis segundo as normas estabelecidas pelos SS. Os serviços prestados pelo Centro Hospitalar Conde de S. Januário são todos pagos, excepto aqueles que se encontrem cobertos por situações especiais, definidas pelo Governo. Contudo os residentes de Macau gozam de 30% de redução ou isenção nas despesas médicas. O Hospital presta também serviços de assistência médica gratuita, nomeadamente aos residentes da RAEM em dificuldades económicas.

A par disso, o Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas - Centro Médico de Macau do Peking Union Medical College Hospital (doravante designado por "Hospital Macau Union"), enquanto instituição médica pública oferece serviços de consulta externa, exame e tratamento especializado gratuito, presta também serviços médicos privados, tendo como premissa a prioridade aos serviços médicos públicos. Haverá três níveis de taxas: o nível I corresponde a cuidados médicos gratuitos – cujos destinatários são os residentes que actualmente usufruem de cuidados de saúde gratuitos e podem continuar a usufruir dos mesmos serviços médicos de que usufruem, após terem sido encaminhados para o Hospital Macau Union pelos SS; o nível II corresponde a cuidados de saúde a título oneroso, nas seguintes situações: os residentes de Macau podem beneficiar de um desconto de 30% (apenas para taxas de diagnóstico, tratamento e internamento, excluindo as taxas de medicamentos), enquanto serão cobradas taxas normais para os indivíduos não residentes de Macau que permanecem em Macau por longo tempo, desde que sejam portadores do "Título de Identificação de Trabalhador Não-Residente", de visto de estudante e da "Autorização Especial de Permanência"; o nível III corresponde a cuidados de saúde internacionais - um serviço de cuidados de saúde privado, que oferece opções de cuidados de saúde de elevada qualidade, e as taxas correspondentes referem-se ao preço de mercado dos serviços de cuidados de saúde de elevada qualidade das regiões adjacentes; serão também considerados benefícios adequados para os residentes de Macau.

Existem ainda os serviços de saúde não governamentais incluindo os prestados pelas entidades que aceitam o apoio financeiro do Governo e de associações, como o Hospital Kiang Wu, a Clínica dos Operários da União das Associações de Operários de Macau, a Clínica da Associação de Beneficência Tung Sin Tong, e outras clínicas e laboratórios privados.

Cuidados de Saúde Especializados

O Centro Hospitalar Conde de S. Januário é um hospital moderno com instalações e equipamentos avançados e com acreditação internacional de sistema de gestão da qualidade, onde actualmente, conta com 29 valências médicas especializadas e oferece um total de 73 serviços especializados de consulta externa, incluindo o serviço de consultas externas especializadas, exame e tratamento especializado, consultas e palestras organizadas pelos Serviços de Consulta Externa. Os serviços de cuidados médicos especializados prestados pelo Centro Hospitalar Conde de S. Januário e os serviços médicos e de saúde comunitários prestados pelos diversos centros de saúde de Macau cooperam-se plenamente, sob a forma de encaminhamento bidireccional, de forma a prestar à população de Macau serviços médicos adequados. Além de encaminhamentos bidireccionais, funcionam no hospital também serviços de emergência em 24 horas por dia, incluindo serviços das diversas especialidades em regime rotativo, serviço de cirurgia geral e de internamento. O hospital dispõe ainda de Posto de Urgência das Ilhas, camas na Enfermaria para Reabilitação Comunitária, o Centro de Avaliação Conjunta Pediátrica e do Centro de Avaliação e Tratamento da Demência e Edifício do Serviço de Urgência, otimizando ainda mais o serviço médico e o ambiente de consulta.

Segundo estatísticas de 2024 divulgadas pelos SS, o Centro Hospitalar Conde de S. Januário contava com 435 médicos, 1110 enfermeiros, 1188 camas (incluindo 977 do Serviço de Internamento e 211 de outras unidades hospitalares). O número total dos utentes do Serviço de Consulta Externa atingiu os 524.874, os Serviços de Urgência registaram 300.873 doentes e foram internados 26.899 indivíduos. A taxa de ocupação das camas foi de 78,5%, sendo de 9,9 dias o tempo médio da sua ocupação por utente. O número dos utentes em tratamento no regime de hospital de dia foi de 71.982, enquanto o número referente às assistências de operações e aos partos foram, respectivamente de 10.834 e 1567. Registou-se um total de 8.233.849 diagnósticos e de exames complementares de terapêutica.

Serviços dos Cuidados de Saúde Comunitários

Para alcançar o objectivo promovido pela Organização Mundial de Saúde “Que todos gozem de cuidados de saúde”, os SS estabeleceram centros de saúde nas diversas zonas de Macau, tendo criado a rede de serviços dos cuidados de saúde comunitários da RAEM, com os centros de saúde como unidades básicas. Assim, cada residente pode usufruir deste tipo de serviços de cuidados de saúde comunitários prestados pelos centros de saúde, perto da sua residência.

Actualmente, estão a funcionar na RAEM nove centros de saúde e três unidades de saúde pública, que prestam aos residentes os seguintes serviços: Cuidados de saúde de adultos, Cuidados de saúde infantil, Cuidados orais e selantes em fissuras, Cuidados de saúde escolar, Cuidados de saúde pré-natal, Cuidados de saúde das mulheres, Serviços de medicina tradicional

chinesa e cuidados de acupunctura, Cuidados psicológicos, Consulta de cessação tabágica, Aconselhamento nutricional, Rastreios de cancro do colo do útero, do cancro de mama e do cancro do cólon e do recto, Exames físicos, Vacinação, entre outros.

No final de 2024, um total de 163 médicos (incluindo médicos de medicina geral, dentistas e médicos de medicina tradicional chinesa) e 260 enfermeiros trabalhavam no sector de serviços dos cuidados de saúde comunitários. Relativamente à consulta externa, registou-se um número de 895.514 utentes. Das consultas externas registadas, a maioria foi de cuidados de saúde de adultos (41,3%), seguindo-se consulta externa (27,6%) e os cuidados de saúde da medicina tradicional chinesa e de acupunctura (9%). Além disso, o Serviço de Exames Médicos dos Trabalhadores dos Serviços Públicos prestou serviços a 15.732 pessoas.

Desenvolvimento dos Serviços de Medicina Tradicional Chinesa

Os SS têm atribuído, desde sempre, importância ao desenvolvimento do serviço da medicina tradicional chinesa, valorizando as características e vantagens da medicina tradicional chinesa, de modo a proporcionar aos residentes serviços médicos adequados. Em 2022, os SS criaram o Departamento de Desenvolvimento dos Serviços de Medicina Tradicional Chinesa, com o objectivo de promover ainda mais a popularização e aplicação dos Serviços de Medicina Tradicional Chinesa na comunidade, elaborar as normas de qualidade dos serviços e reforçar a formação de talentos profissionais e contribuindo para o desenvolvimento geral dos Serviços de Medicina Tradicional Chinesa. Através de realização de diversas acções de divulgação e educação sobre conhecimentos científicos da medicina tradicional chinesa, tem sido promovida o conhecimento sobre cuidados de saúde, prevenção e tratamento de doenças entre os residentes, a fim de atingir o objectivo de promover a saúde dos residentes.

Colaboração com Organismos Médicos sem Fins Lucrativos

O Governo da RAEM, através da colaboração com vários organismos médicos sem fins lucrativos, presta serviços de cuidados de saúde diferenciados (internamento, urgência, cirurgia cardíaca, etc.), clínica geral odontológica da medicina tradicional chinesa e ocidental, serviços de reabilitação, cuidados de saúde domiciliários, rastreio do cancro do colo do útero, rastreio de cancro colorrectal, serviço de aconselhamento psicológico, entre outros serviços, desenvolvendo também actividades relativas à educação para a prevenção e tratamento do HIV, saúde mental e à promoção da vida livre de tabaco.

A partir de 2009, o Governo da RAEM lançou o “Programa de Comparticipação nos Cuidados de Saúde”, reforçando, através de atribuição do vale de saúde a cada residente permanente de Macau, a consciência da população para os cuidados de saúde, com vista a subsidiar as despesas médicas dos residentes e promover o desenvolvimento de unidades privadas de saúde. Em 2018, o Governo introduziu os vales de saúde electrónicos, contribuindo, através da aplicação de mega-dados, para analisar e conhecer rapidamente a situação do uso de vales de saúde, de modo a orientar a construção da medicina inteligente. A partir de 2024, o Programa

de Participação nos Cuidados de Saúde foi alargado à Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin.

Saúde Pública e Prevenção de Doenças

De acordo com as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS), os SS desenvolvem, de forma ininterrupta, o trabalho regular de supervisão sobre doenças, reforçando o trabalho de prevenção e resposta face à gripe sazonal, à Covid-19 e à eventual eclosão de surtos de febre de dengue e enterovírus. Intensificaram-se ainda a vigilância do HIV e de hepatite B e hepatite C e a educação para a sua prevenção, bem como as medidas de intervenção destinadas aos grupos de alto risco de tuberculose, optimizando-se o sistema preventivo de doenças nos postos fronteiriços e aperfeiçoando-se o mecanismo de prevenção conjunta regional através da cooperação com as regiões vizinhas.

Em resposta proactiva às políticas nacionais de saúde, o Governo da RAEM publicou o “Plano de Acção para Macau Saudável” em Julho de 2024, no qual foram propostas três orientações políticas e três estratégias de acção, visando promover a protecção total da saúde da população ao longo do ciclo de vida. Através de programas de “Empresas Saudáveis”, de “Escolas Saudáveis” e de “Restaurante - Alimentação Saudável”, e medidas de controlo do tabagismo e do consumo de álcool, entre outras, promoveu-se um estilo de vida saudável. Através da coordenação e colaboração interdepartamental da Comissão para a Cidade Saudável, reforçou-se a prevenção e o controlo de doenças crónicas, divulgaram-se as directrizes de triagem para doenças crónicas comuns, o rastreamento de cancro e os programas de “auto-gestão da saúde em casa” e, paralelamente, optimizam-se as ferramentas de gestão de saúde electrónica, elevando a capacidade pessoal de auto-gestão da saúde da população.

Em 2024, registaram-se, no total, 21.962 casos de doenças contagiosas de declaração compulsiva. Os três casos mais declarados foram, nomeadamente, gripe (14.230 casos), infecção por enterovírus (3858 casos) e febre vermelha (1734 casos). Além disso, com vista a evitar a eclosão de gripe e reduzir o risco de casos graves e fatais, os SS procedem anualmente à vacinação gratuita contra a gripe para indivíduos com alto risco de gripe, e disponibiliza este serviço gratuito a todos os outros residentes de Macau após ter basicamente concluído vacinação de grupos prioritários, permitindo que mais residentes possam ser vacinados antes da chegada da temporada de pico de gripe. Até 31 de Dezembro de 2024, o Programa de Vacinação contra a Gripe Sazonal 2024-2025 dos SS forneceu vacinação gratuita contra a gripe para 162.690 pessoas.

Para garantir a segurança da saúde pública, o Laboratório de Saúde Pública efectua análises químicas e microbiológicas aos produtos alimentares, à qualidade da água e dos medicamentos, tabaco e de outras espécies de amostras clínicas, bem como procede ao diagnóstico de doenças transmissíveis. Em 2024, o Laboratório recolheu um total de 146.607 amostras de diferentes tipos e efectuou 480.560 análises.

Controlo do Tabagismo e do Alcoolismo

A Lei n.º 5/2011 (Regime de prevenção e controlo do tabagismo) alterada pela Lei n.º

13/2022 entrou em vigor a 5 de Dezembro de 2022. Os SS, através de meios diversificados, designadamente a produção legislativa e a execução da lei, a sensibilização, bem como o encorajamento à desabituação tabágica, têm promovido a construção do ambiente livre de tabagismo. A Lei n.º 6/2023 (Regime de prevenção e controlo do consumo de bebidas alcoólicas por menores) entrou em vigor no dia 5 de Novembro de 2023, visando, nomeadamente, reduzir os riscos ou danos susceptíveis de prejudicar a saúde dos menores devido ao consumo de bebidas alcoólicas. Em 2024, sob a orientação da política de controlo do tabagismo e de bebidas alcoólicas, foram realizadas 259.152 inspecções aos estabelecimentos nos termos da lei, tendo sido detectados 4229 casos de infracções à Lei de controlo do tabagismo e 51 casos de violação da Lei de controlo de bebidas alcoólicas.

Recolha de Sangue

Em Macau aplica-se a política de doação de sangue voluntária, anónima e não remunerada. Compete ao Centro de Transfusões de Sangue desenvolver o trabalho de divulgação e promoção de doação de sangue não remunerada e da recolha de sangue, fornecer sangue seguro e componentes de sangue, e em quantidade suficiente, aos doentes de Macau, que tenham necessidade de transfusões e prestar aos hospitais serviços de consultoria em imuno-hematologia para hospitais. Em 2024, contaram-se 13.740 indivíduos inscritos para doar sangue e o Centro de Transfusões recolheu 17.804 unidades de sangue, tendo sido preparado e dividido em 41.353 unidades de diversas composições sanguíneas, que beneficiaram 3603 pacientes. O Centro de Transfusões de Sangue forneceu ainda o exame profissional e serviços de consultoria relacionados a 176 casos difíceis de grupos sanguíneos encaminhados por hospitais.

Profissionais de Prestação de Cuidados de Saúde e Estabelecimentos de Serviços de Cuidados de Saúde

Até 2024, o número de licenciamentos dos profissionais de prestação de cuidados de saúde inscritos nos SS foi de 7234, funcionando em Macau 472 estabelecimentos de serviços de cuidados de saúde primários e três hospitais privados, tendo sido emitidas 8222 licenças para o exercício de actividade privada de prestação de cuidados de saúde, com 513 licenças de estágio, o que significa um aumento de 3,2% em relação ao ano de 2023. Os médicos e enfermeiros em exercício de actividades de prestação de cuidados de saúde são de 2030 e de 3058, respectivamente.

Instituto para a Supervisão e Administração Farmacêutica

O Instituto para a Supervisão e Administração Farmacêutica (ISAF), criado no dia 1 de Janeiro de 2022, assume a responsabilidade pelo estudo, coordenação, concertação e implementação das políticas no domínio da supervisão e administração de medicamentos na RAEM, nomeadamente o registo de medicamentos e a gestão das actividades farmacêuticas, incluindo produtos usados na medicina tradicional chinesa, a supervisão e administração do

registo, inscrição e actividades de negócio de dispositivos médicos, a gestão das actividades profissionais farmacêuticas e das actividades publicitárias de medicamentos e dos respectivos produtos, promovendo e apoiando o desenvolvimento saudável e ordenado da indústria de big health da medicina tradicional chinesa.

Apreciação e Aprovação de Medicamentos

O ISAF aprecia os medicamentos, nos termos da lei, no sentido de garantir a qualidade, segurança e eficácia dos medicamentos em circulação em Macau. Até Dezembro de 2024, havia 9009 medicamentos genéricos ocidentais em circulação no mercado local. Destes, 2592 não exigiam receita médica e 5803 necessitavam de prescrição obrigatória, enquanto 614 eram de uso hospitalar exclusivo. Estavam em circulação no mercado de Macau 3993 medicamentos tradicionais chineses e 277 medicamentos naturais, respectivamente.

Estabelecimentos Farmacêuticos

O ISAF emite licença, nos termos da lei, para os estabelecimentos farmacêuticos que preencham os requisitos. Até Dezembro de 2024, existiam um total de 687 estabelecimentos farmacêuticos em Macau, incluindo 351 farmácias, 138 farmácias chinesas, 23 drogeries, 166 firmas de importação, exportação e venda por grosso de produtos farmacêuticos, três fábricas de medicamentos da medicina ocidental e seis fábricas de medicamentos da medicina tradicional chinesa. Das fábricas de medicamentos, duas da medicina ocidental e uma da medicina tradicional chinesa (linhas de produção de grânulos e pílulas) estão em conformidade com as Boas Práticas de Fabrico de Medicamentos (GMP).

Fiscalização do Mercado Farmacêutico

O ISAF monitora, de forma contínua, a conformidade do sector farmacêutico com os regulamentos farmacêuticos através de inspecções de rotina e improvisadas. Os inspectores efectuam diariamente fiscalização aos medicamentos e produtos farmacêuticos importados recém-chegados aos postos fronteiriços de Macau e inspeccionam regularmente estabelecimentos da indústria farmacêutica, de modo a garantir que as instalações e equipamentos relevantes, armazenamento e venda de medicamentos, e trabalhadores do sector estão em conformidade com as respectivas regulamentações. Em 2024, foram efectuadas 1610 inspecções aos medicamentos e produtos farmacêuticos importados, 2302 inspecções em estabelecimentos farmacêuticos e 184 inspecções em estabelecimentos não farmacêuticos. A fiscalização rigorosa do mercado farmacêutico levou o sector a aperfeiçoar a operação nos termos da lei, reforçando a confiança dos residentes e turistas no mercado farmacêutico de Macau, e impulsionando o desenvolvimento saudável e ordenado da indústria farmacêutica.

Fiscalização da Publicidade de Medicamentos

O ISAF aprecia e aprova, nos termos da lei, os pedidos de autorização de publicidade de medicamentos e dos objectos apresentados como tendo efeitos benéficos para a saúde. Em

2024, foram aprovados 5663 pedidos de publicidade, dos quais 323 relativos a exposições, 195 referentes a medicamentos e 145 relativos a produtos com efeitos benéficos para a saúde.

Profissionais Farmacêuticos

Até Dezembro de 2024, existiam em Macau 871 farmacêuticos, 32 farmacêuticos de medicina tradicional chinesa e 362 ajudantes técnicos de farmácia que exerciam a sua actividade respectivamente em estabelecimentos farmacêuticos, hospitais, estabelecimentos de prestação de cuidados de saúde e serviços públicos, entre outros.

O Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas - Centro Médico de Macau do Peking Union Medical College Hospital

O Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas - Centro Médico de Macau do Peking Union Medical College Hospital (doravante designado por “Hospital Macau Union”), que entrou em funcionamento em 16 de Setembro de 2024, trata-se de uma instituição médica pública de grande dimensão com serviços gerais de Macau, ocupando uma área de aproximadamente 76.000 metros quadrados e uma área bruta total de cerca de 430.000 metros quadrados. Conforme planeado, será oferecida uma capacidade de mais de 1000 camas hospitalares e 26 salas de operações, incluindo vários complexos, tais como o Hospital de Macau, o Edifício de Apoio Logístico, o Edifício Residencial para Trabalhadores, o Edifício de Administração e Multi-Serviços, o Edifício do Laboratório Central, entre outros.

O Hospital Macau Union, um importante projecto de cooperação entre a RAEM e o Interior da China na área da saúde desenvolvido no âmbito do princípio “um país, dois sistemas”, estabeleceu um precedente de cooperação na prestação de serviços médicos. O Hospital Macau Union introduz plenamente a cultura da notoriedade, a equipa de especialistas, o conceito de gestão, as tecnologias avançadas e recursos médicos do Peking Union e, ao mesmo tempo que dá prioridade ao recrutamento de residentes locais, também dispõe de especialistas de renome e equipas médicas do Peking Union e, caso necessário, recrutará peritos internacionais de topo em várias especialidades, com o objectivo de aumentar a capacidade de prestação de serviços da RAEM no tratamento de doenças complexas e graves e de serviços médicos especializados, e de tirar partido das vantagens do regime de introdução de medicamentos avançados e de equipamentos médicos na RAEM, a fim de proporcionar mais opções de tratamento médico aos residentes e aos turistas.

Quanto aos equipamentos e instalações, o hospital em causa introduziu equipamentos médicos avançados e especializados a nível internacional, tais como 26 blocos operatórios, incluindo um bloco operatório integrado, oito blocos operatórios convencionais, 13 blocos operatórios diurnos e salas de endoscopia e quatro blocos operatórios destinados à cesariana e à inseminação artificial. Os oito blocos operatórios convencionais estão equipados com o sistema de cirurgia integrada de endoscopia que permite realizar todas as cirurgias convencionadas. O bloco operatório integrado tem uma área de 174 metros quadrados, em que se pode realizar, simultaneamente, cateterismo, endoscopia gastrointestinal e cirurgia abdominal, proporcionando

um socorro imediato, e os melhores tratamentos cirúrgicos para cirurgias de emergência, como hemangiomas complexos, tumores gastrointestinais complexos e hemorragias pós-operatórias. Em termos de equipamentos médicos, foi adoptada a tecnologia médica avançada a nível internacional do PUMCH para prestar serviços de radioterapia e imagiologia no domínio da oncologia, incluindo tomografia computadorizada, ressonância magnética nuclear, PET-CT, SPECT e acelerador linear.

Desde a sua entrada em funcionamento, em 16 de Setembro de 2024, o Hospital Macau Union abriu, durante todo o ano, 26 consultas externas especializadas gratuitas, estabelecendo um mecanismo de encaminhamento bidireccional com os SS. Lançou 21 consultas externas especializadas onerosas e consultas externas internacionais na medida que foi liberalizado o visto de viagem a Macau por cuidados médicos para residentes do Interior da China. Foram atendidas 1623 pessoas nos serviços de consulta externa especializada e abertos gradualmente 168 itens de exames de imagem em medicina por ultrassom, CT e MRI, bem como exames de rotina e patologia, tendo sido concluídos 2320 exames de imagem durante o ano, dos o exame de CT ocupa 22% do número total dos mesmos serviços públicos prestados em Macau. Além disso, foi lançado o serviço de radioterapia oncológica com dois aceleradores lineares, prestando o serviço de radioterapia a 116 pessoas durante o ano. Em 2024, apresentou o pedido de licença de firma de importação, exportação e venda por grosso de produtos farmacêuticos, que foi aprovado, enquanto a farmácia do Hospital concluiu o armazenamento de quase 500 medicamentos de rotina.

Em 2024, o Hospital Macau Union contava com 248 trabalhadores, dos quais 47 médicos, 83 enfermeiros, incluindo 53 especialista da equipa médica enviada pelo Peking Union. Com a vista a reforçar a formação de talentos médicos locais, o Hospital Macau Union e a Universidade de Macau assinaram o "Acordo-Quadro de Cooperação sobre a criação do Centro Conjunto de Pesquisa Médica Clínica", para criar em conjunto o Centro conjunto de Pesquisa Médica Clínica, estabelecendo por tanto uma ampla base de cooperação nas áreas de formação e intercâmbio de talentos médicos de alto nível, de investigação científica e de promoção e expansão de tecnologias de ponta e de partilha de recursos.

Hospital Kiang Wu

O Hospital Kiang Wu é uma instituição de saúde não-governamental, na dependência da Associação de Beneficência do Hospital Kiang Wu. Fundado no 10.º ano do reinado do imperador Tong Zhi da dinastia Qing (1871), tem um historial de 154 anos. Sendo um hospital de caridade fundado e administrado por chineses, o Hospital Kiang Wu prossegue uma gestão específica, e dedica aos seus pacientes todas as prioridades num ambiente de conforto e atenção redobrada. Actualmente, o Hospital Kiang Wu é um hospital polivalente, desempenhando simultaneamente funções de serviços médicos, prevenção de doenças, ensino e investigação, possuindo, neste momento, uma moderna gestão informatizada. Contava em 2024 com 2161 trabalhadores, dos quais 386 médicos, 696 enfermeiros, 173 técnicos e 906 outros trabalhadores.

O Hospital dispõe dos seguintes serviços: Serviços de Urgência, Serviços de Consulta Externa, Serviços de Internamento, Serviços de Cuidados Médicos Críticos (ICU/CCU) e Cuidados Primários Neo-natais (NICU/SBU) e vários centros, nomeadamente Centro de Saúde da Mama,

Centro de Endoscopia, Centro de Plástica e Cosmética, Centro de Saúde Física e Mental e Centro de Reprodução Assistida. Dispõe ainda entre outras, das seguintes secções clínicas: Medicina Interna, Cirurgia, Obstetrícia/Ginecologia, Pediatria, Urgência, Otorrinolaringologia - Cirurgia da Cabeça e do Pescoço, Oftalmologia, Dermatologia, Odontologia, Recuperação Física, Medicina Tradicional Chinesa, Medicina Familiar, Oncologia, Anestesiologia, para além de serviços de apoio: Radiologia, Farmácia, Patologia e Laboratório. Em Agosto de 2009, foi inaugurado o Edifício Henry Fok de Serviços de Especialidade, estando nele instalados vários serviços de consulta externa.

O Hospital Kiang Wu tem quatro unidades de consulta externa e dois serviços de urgências, localizados na península de Macau e na ilha da Taipa, tendo estas atendido, em 2024, 1.469.115 doentes, numa média diária de 4481 pacientes. Os Serviços de Urgência atenderam durante o ano 1.295.674 pacientes, numa média diária de 3993 utentes. A unidade de consultas externas e urgência da clínica da Taipa atendeu 173.441 pacientes, numa média diária de 548 utentes. O número anual de doentes recuperados foi de 30.932.

Hospital da Universidade de Ciência e Tecnologia

O Hospital da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau (UCTM), na dependência da Fundação da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, outrora o Centro Clínico da Medicina Chinesa da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, foi formalmente criado, em Março de 2006, com aprovação dos SS. Com base nos serviços de medicina chinesa existentes, o Hospital da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau foi transformado, com introdução de elementos de tratamento de medicina ocidental, num moderno complexo hospitalar ambivalente, dotado de complementaridade recíproca de vantagens entre a medicina chinesa e ocidental, sendo também a base da clínica pedagógica da Faculdade de Medicina Chinesa e da Faculdade de Medicina da UCTM. O Hospital da UCTM é hoje em dia o único hospital com suporte universitário em Macau.

Actualmente, o Hospital da Universidade dispõe de várias valências especiais da medicina ocidental e chinesa, prestando, além de consulta externa em geral, serviços diversificados, nomeadamente tratamento abrangente de prevenção de doenças e de tumores, cosmetologia médica e genética médica. O Hospital dispõe ainda de salas de cateter intervencionista, salas de cirurgia e unidade de terapia intensiva, bem como vários centros clínicos e serviço de qualidade, nomeadamente: o Centro Médico Internacional, Centro Clínico de Especialistas do Instituto de Medicina Tradicional Chinesa, Centro Internacional de Gestão de Saúde, Centro de Tratamento de Reabilitação Compreensivo, Centro de Diagnóstico Médico por Imagem, Centro de Diagnóstico de Laboratório Clínico, Centro de Endoscopia, o Centro de Hemodiálise e Centro Médico de Beleza.

Os serviços de internamento do hospital dispõem de 108 camas, sendo 60 de internamento. O Centro de Hemodiálise possui 48 leitos.

Higiene Ambiental

A recolha de lixo é uma das atribuições principais do Instituto para os Assuntos Municipais (IAM), mas também melhorar o panorama da RAEM, manter a sua limpeza e o seu ordenamento. O IAM continua a colocar contentores com compressores de lixo e a construir depósitos de lixo

fechados para substituir os contentores de lixo de rua. Em 2024, o IAM colocou na cidade 132 contentores com compressores de lixo e construiu 119 depósitos de lixo fechados de modo a colmatar o problema ambiental originado pelos antigos contentores, sendo que o número de contentores de lixo de rua diminuiu de 1600 contentores colocados no passado para os 92 existentes actualmente. A par disso, o Instituto responsabiliza-se pelo tratamento das queixas relativas à higiene ambiental, inspecção, fiscalização de empresas de limpeza, gestão do aterro de resíduos da construção civil, melhoria dos depósitos de lixo e sua distribuição, organização de campanhas de limpeza para consciencializar a população para a problemática da higiene ambiental, gestão das casas de banho públicas, prevenção de pestes, entre outros.

Em 2024, o IAM tratou 4063 casos relacionados com as reclamações da higiene ambiental.

Cemitérios

Em Macau existem seis cemitérios públicos: Cemitério de S. Miguel Arcanjo, Cemitério de N.ª Senhora da Piedade, Cemitério Municipal de Sa Kong da Taipa, Cemitério Municipal do Carmo da Taipa, Cemitério Municipal de Coloane, Cemitério de Va Ian de Coloane e também existem 11 privados: Cemitério dos Parses, Cemitério Protestante de Macau, Cemitério Novo de Mong-Há, Cemitério Islâmico de Macau, Cemitério de Kai Fong da Taipa, Cemitério de Pao Choc, Cemitério de Hao Si, Cemitério Unido das Associações de Coloane, Cemitério de Hác-Sá de Coloane, Cemitério de Ká-Hó, Cemitério Son I de Coloane.

O IAM é responsável pela gestão dos cemitérios públicos e pela fiscalização do funcionamento dos cemitérios privados. Em Setembro de 2014, o IAM passou a disponibilizar serviços de cremação de ossadas e em Setembro de 2015, o serviço de sepultura ecológica (sepultura verde). Devido à crescente aceitação pública de sepulturas ecológicas, o IAM lançou, em Março de 2023, sepulturas verdes. Em 2024, o IAM cremou 92 ossadas e disponibilizou 110 sepulturas ecológicas (depósito de cinzas junto de árvores)/Jardim Memorial (depósito de cinzas no Jardim)

Sanitários Públicos

Através de diversas medidas, o IAM aperfeiçoou e optimizou tanto a distribuição como a qualidade dos serviços de sanitários públicos da RAEM. Presentemente, o IAM gere 88 sanitários públicos, espalhados em diferentes bairros, estando aberto ao uso gratuito tanto dos residentes como dos visitantes.

Protecção Ambiental e Higiene da Cidade

O IAM organiza de forma contínua actividades de diversos tipos de divulgação e promoção da limpeza urbana de Macau, de modo a aumentar a consciência da população em geral e de manter a cidade limpa, reduzir os resíduos a partir da fonte, prevenir e tratar infestação de roedores e prevenir a dengue. Em 2024, foram realizadas 738 acções educativas e promocionais sobre higiene ambiental, com a participação de mais de 206 mil pessoas. Simultaneamente, o IAM criou um modelo de divulgação que incorpora elementos pais-filhos, permitindo ao público adquirir conhecimentos relacionados com a higiene ambiental.

O IAM também elaborou planos especializados de divulgação em função de diferentes destinatários da divulgação, destinados nomeadamente aos residentes de Macau, alunos, associações, voluntários, visitantes a Macau, trabalhadores não residentes e estrangeiros, colaborando ainda com outros serviços públicos e associações não governamentais na organização de diversas actividades de divulgação e promoção sobre a higiene ambiental. Além disso, o IAM cooperou com associações na realização de inspecções comunitárias e actividades de sensibilização, transmitindo também informações sobre higiene ambiental e actividades de divulgação através de diversos meios de comunicação social. Por outro lado, o IAM continua a implementar o “Plano de Decoração de Instalações de Recolha de Lixos”, realizando trabalhos de embelezamento da decoração de depósitos de lixo fechados e estações de contentores com compressores de lixo.

Centro de Informação de Protecção Ambiental

A Ecoteca da Colina de Mong-Há proporciona um espaço de educação ambiental de boa qualidade às escolas, associações e residentes e organiza periodicamente diversos workshops e actividades em torno da limpeza urbana e do cuidado com o meio ambiente. Em 2024, foram realizadas cinco actividades para pais e filhos “Goodbye Otto” em grupos de estudo da “KABO”, através da leitura guiada do livro ilustrado “Goodbye Otto” com o tema da prevenção e do tratamento da doença de ratos, com vista a sensibilizar as crianças e os pais para a higiene ambiental e para participação activa na protecção ambiental. Além disso, o Centro também realizou um “Workshop criativo” com a mascote da campanha de limpeza urbana de Macau “KABO” como tema, para explicar aos participantes a importância da limpeza urbana e da protecção do meio ambiente, permitindo que as informações da “campanha de limpeza urbana de Macau” sejam difundidas de forma mais eficaz em todos os sectores da sociedade. No ano de 2024, a Ecoteca da Colina de Mong-Há recebeu, no total, 14.879 visitantes.

“Amigos da Cidade”, o Voluntariado

O grupo de voluntários - “Amigos da Cidade”, criado em 2012, desempenhando o papel de embaixadores na divulgação e na promoção da limpeza ambiental urbana e da protecção e segurança alimentar, tem divulgado continuamente, junto da população, dos turistas e dos estrangeiros residentes em Macau, informações sobre a manutenção de limpeza da cidade, a redução dos resíduos, bem como o respeito pelos diplomas legais de Macau respeitantes à saúde pública.

Granja do Óscar

A Granja do Óscar, situada na Estrada de Cheoc Van, com uma superfície total de 133.868 metros quadrados, dispõe de uma zona de gados, uma zona de adubos e de um forno de produção de carvão vegetal, disponibilizando ainda casas de férias, toldo de sombra de actividades, terras agrícolas e antigo poço natural. A Granja do Óscar é aberta ao público no ano inteiro a título totalmente gratuito. A Granja do Óscar cultiva os seus produtos agrícolas em modo orgânico, não recorrendo em absoluto a pesticidas ou fertilizantes sintéticos. Quando ao fabrico de adubo,

habitualmente, a granja recolhe os dejectos dos animais e as folhas e troncos de árvores (ramos e folhas secos), transformando-os em adubo orgânico a ser utilizado na actividade agrícola através de selecção, britagem e pulverização.

O forno de produção de carvão vegetal usa ramos de lenha secos para fazer carvão vegetal destinado à melhoria da qualidade do solo em várias áreas verdes; As casas de férias estão sujeitas à cobrança de taxas para associações que solicitam o uso para realizar actividades de campismo educativo; A zona de gados é actualmente o único local da cidade onde podem ser vistos animais vivos, sendo também um espaço adequado para o passeio dos cidadãos e turistas durante a metade do dia nos dias festivos ou de descanso.

Quinta Feliz

Com uma área total original de 5972 metros quadrados, a Quinta Feliz foi inaugurada em 2016. Em 2020, foi iniciado o plano de expansão. Após a conclusão da obra, a superfície total é de 22.995 metros quadrados. Com a expansão de terrenos para cultivo, o espaço passou a dispor de 140 lotes de terrenos para cultivo, tornando-se num espaço destinado inteiramente às actividades de experiência de cultivo, que abrange a zona agrícola, a zona de ervas aromáticas, a zona de flores, a zona de árvores frutíferas, a zona de mudas, a zona exposição de legumes estacionais, a zona de conservação de água natural e hotel de insectos, permitindo ao público fugir da agitação urbana e sentir como se estivesse no campo rural, tranquilo e agradável.

A Quinta Feliz tem um grande toldo de eventos, onde periodicamente são realizadas actividades de experiência agrícola, pedagógicas e workshops, tudo ligado ao tema ecológico e de protecção ambiental. A participação em actividades de experiência de cultivo agrícola pode ser concretizada através da inscrição online. Os candidatos admitidos precisam apenas de pagar uma pequena taxa administrativa para participar nas actividades agrícolas com duração de quatro meses e as colheitas dos produtos agrícolas ficam com os candidatos, podendo ainda levar para casa os produtos concluídos durante os workshops.

Higiene Alimentar

A legislação vigente em Macau prevê que a maior parte dos alimentos destinados ao consumo humano (sobretudo de origem animal e vegetal) devem ser obrigatoriamente inspeccionados, apenas podendo ser comercializados no mercado aqueles que tenham sido submetidos a controlo sanitário e obedeçam às normas de consumo fixadas pelas autoridades locais.

O IAM envia inspectores aos diversos pontos destinados para o efeito, como a Estação de Inspeção das Portas do Cerco, a zona de Macau do Posto Fronteiriço da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, a Estação de Inspeção da Ilha Verde, o novo Mercado Abastecedor de Macau, o Matadouro de Macau, os cais do Porto Interior, o Porto de Águas Profundas de Ká-Hó, o Aeroporto, bem como a outros pontos de inspecção, para inspeccionarem e exercerem o controlo sanitário sobre os animais domésticos, carne, verduras, frutas, produtos aquáticos, produtos derivados de animais e plantas perecíveis, efectuando inspecção sanitária e quarentena de produtos comestíveis de origem animal e alimentos frescos perecíveis.

O IAM efectua, de forma contínua, a inspecção e quarentena para gado importado e alimentos de origem animal a fim de impedir a propagação de doenças contagiosas em Macau. Para o efeito, todos os produtos alimentícios importados (incluindo os vegetais, peixes, carne fresca e congelada, ovos, frutas, enlatados, entre outros) devem ser sujeitos a inspecção e controlo sanitário e monitoramento de amostragem. O IAM também fiscaliza, de acordo com o “Regime de registo de estabelecimentos de venda a retalho de géneros alimentícios frescos e vivos”, a higiene dos recintos de talhos, lojas de venda de vegetais e de produtos aquáticos, e através da inspecção e avaliação regular da higiene dessas lojas, garantir a segurança e higiene dos produtos frescos e vivos que circulam no mercado. Além disso, procede também à fiscalização da qualidade de alimentos produzidos em Macau, emitindo os respectivos certificados sanitários para os alimentos produzidos em Macau que reúnem requisitos de exportação. O Regulamento Administrativo n.º 1/2024-“Regime de registo de estabelecimentos de venda a retalho de géneros alimentícios frescos e vivos” entrou em vigor em 1 de Fevereiro de 2024, e veio simplificar os procedimentos administrativos. Até 31 de Dezembro de 2024, o IAM emitiu no total 418 certificados de registo de estabelecimentos de venda a retalho de géneros alimentícios frescos e vivos.

O IAM assegura a segurança alimentar através de acções de inspecção, vistorias, testes alimentares e também efectua actividades promocionais e educativas, definindo critérios e instruções relativos à segurança alimentar nos termos da Lei da segurança alimentar.

Até 2024 foram, por fases, definidos 13 critérios relativos à segurança alimentar: os “Limites máximos de resíduos de medicamentos veterinários nos alimentos”, os “Limites máximos de radionuclídeos nos géneros alimentícios”, a “Lista de substâncias proibidas de usar nos géneros alimentícios”, o “Limite de microrganismos patogénicos em fórmulas infantis para lactentes”, os “Limites de microrganismos patogénicos em produtos lácteos”, os “Limites máximos de microtoxinas em alimentos”, os “Requisitos relativos aos ingredientes nutritivos dos preparados para lactentes”, as “Normas relativas à utilização de corantes alimentares em géneros alimentícios”, as “Normas relativas à utilização de edulcorantes em géneros alimentícios”, os “Limites máximos de metais pesados contaminantes em géneros alimentícios”, as “Normas relativas à utilização de conservantes e antioxidantes em géneros alimentícios”, os “Limites máximos de resíduos de pesticidas em géneros alimentícios” e “Normas relativas à utilização de aditivos alimentares em géneros alimentícios” foram, igualmente, actualizados dois critérios relativos à segurança alimentar: a “Lista de substâncias proibidas de usar nos géneros alimentícios” e os “Limites máximos de resíduos de pesticidas em géneros alimentícios”. Foram emitidas 74 directivas de segurança alimentar, orientando o sector para a higiene e segurança alimentar na produção e na comercialização.

Para reforçar a segurança alimentar, o IAM realiza, de forma regular, testes aos géneros alimentícios vendidos no mercado. Em 2024, foram realizados três testes aos alimentos sazonais, nomeadamente aos alimentos festivos alusivos ao ano novo, aos bolinhos glutinosos do Festival do Barco-Dragão e aos bolos lunares, com 170 amostras recolhidas, três das quais foram desaprovadas, com uma taxa de aprovação de 98%, e foram realizados dois inquéritos especializados, o “Inquérito Especializado sobre a Venda de Pratos Pré-preparados de Macau” e, “Inquérito Especializado sobre Bebidas de Curta Vida Produzidas em Macau”, com 190 amostras recolhidas, tendo a taxa de aprovação atingido os 99,5%. Relativamente ao inquérito sobre os

alimentos normais existentes no mercado, foram recolhidas 2214 amostras para análise química e microbiológica durante o ano e a taxa de aprovação atingiu 99,7%.

Em resposta aos incidentes de segurança alimentar ocorridos em diversos lugares do mundo, o IAM procede à fiscalização e avaliação de riscos decorrentes destes incidentes, pelo que é imediatamente emitido um alerta alimentar ao sector para os riscos potenciais que aqueles incidentes possam representar para Macau. Em 2024, foram emitidos 33 alertas relativos a informação sobre segurança alimentar, através de fax, e-mail e SMS, permitindo que o sector pudesse assim tomar medidas concretas o mais cedo possível.

O IAM procede, de forma constante, à educação e comunicação sobre riscos alimentares eventuais com o sector. Em resposta à descarga de água contaminada nuclear no Japão, o IAM divulgou diariamente os dados de testes de radiação sobre alimentos japoneses importados, reforçando a sensibilização com base nas explicações científicas. Após a entrada em vigor do Regulamento Administrativo n.º 30/2021 (Regime de registo de estabelecimentos de actividades de takeaway) e face à entrada em vigor do Regulamento Administrativo n.º 1/2024-“Regime de registo de estabelecimentos de venda a retalho de géneros alimentícios frescos e vivos”, em 1 de Fevereiro de 2024, o IAM tem-se empenhado prioritariamente em incentivar os novos estabelecimentos a concluir os respectivos registos antes de iniciar os negócios, e reforçar o conhecimento e compreensão do sector sobre os respectivos diplomas legais, nomeadamente no que se refere ao regime de registo, ao regime sancionatório e ao regime de identificação do registo, bem como quanto aos procedimentos de requerimento de registo, através de formas diversificadas de sensibilização e divulgação online e offline, de modo a promover junto do sector alimentar o cumprimento das suas responsabilidades operacionais.

Até 31 de Dezembro de 2024, cerca de 4250 estabelecimentos de actividades de takeaway concluíram os procedimentos de registo e entraram em funcionamento. O IAM continuará efectuar o trabalho de fiscalização, verificando individualmente todos os pedidos de registo apresentados pelos estabelecimentos que exploram takeaway.

Em 2024, o IAM organizou para o sector alimentar 43 palestras e visitas de sensibilização, 11 simpósios de intercâmbio sobre riscos de segurança alimentar, dez cursos para a obtenção do Certificado Profissional de Aconselhamento na Segurança Alimentar. Também realizou 20 cursos sobre Segurança Alimentar e Higiene Ambiental destinado ao sector. Na área da educação sobre riscos alimentares, foram emitidas, em 2024, oito folhetos sobre riscos alimentares, três relatórios de análises relativas às investigações de géneros alimentícios específicos, de forma a aumentar a sensibilização dos cidadãos e do sector para os perigos e riscos dos diferentes alimentos. Em 2024, as palestras de educação para a segurança alimentar abrangeram 24 temas distribuídos sistematicamente por três áreas, nomeadamente, a prevenção de riscos, identificação e conhecimento de riscos, e alimentos e nutrição, tendo sido realizadas 373 palestras e actividades de divulgação e sensibilização junto da população. Em 2024, por ocasião do Dia Mundial de Segurança Alimentar, o IAM realizou, em Junho, a série de actividades “Comemoração do Duplo Aniversário e das Raízes Partilhadas para Unir Esforços em prol da Segurança Alimentar”, para conhecer o profundo significado da segurança e estabilidade de abastecimento de produtos alimentares do Estado para Macau, através de exposição fotográfica, sessão de partilha do sector, simpósios juvenis e fóruns de especialistas, bem como do intercâmbio entre representantes da Administração Geral das Alfândegas do Estado e diversos sectores de Macau.

Sanidade Animal

O trabalho de inspecção relativo aos animais é uma parte importante na tarefa da prevenção e na doença dos animais e da salvaguarda da saúde pública. A Divisão de Inspecção e Controlo Veterinário subordinada ao IAM é responsável pela prevenção e tratamento das doenças nos animais na RAEM, tendo como principais competências: a protecção, a gestão, a prevenção e controlo das doenças infecciosas e a inspecção da sanidade tanto na importação como na exportação de animais e dos alimentos de origem animal, bem como a divulgação e promoção da protecção e higiene de animais e educação cívica a esse respeito.

Com vista a garantir a sanidade pública, segurança pública e protecção dos animais, em 2024, o IAM procedeu à vacina anti-rábica com prazo de eficácia de três anos a 4307 cães e 826 gatos, emitiu 3258 licenças de cães, recolheu 568 cães vadios e 518 gatos vadios. Além disso, deduziu autuações contra 439 infracções, de acordo com a Lei n.º 4/2016 (Lei de Protecção dos Animais).

Para prevenir a gripe das aves, o IAM recolhe permanentemente restos mortais de aves selvagens, tendo recolhido, em 2024, 737 aves selvagens mortas. Desloca-se periodicamente aos locais de habitação de aves migratórias e aviários em Macau para recolher amostras de excrementos de aves migratórias, a fim de realizar o teste do vírus da gripe das aves. Durante o ano foram submetidas 1007 amostras de restos mortais de aves migratórias e de excrementos de aves ao teste do vírus da gripe das aves, tendo o resultado sido sempre negativo.

Com vista a melhorar o nível da sanidade animal de Macau, e na sequência da entrada em vigor da Lei n.º 7/2020 (Lei de controlo sanitário animal) no dia 1 de Setembro de 2020, o IAM reforçou a inspecção e controlo veterinário, não tendo sido detectados casos de resultados positivos de teste locais ou importados de gripe aviária, raiva, metrite contagiosa equina, anemia infecciosa equina e piroplasmose equina no trabalho da fiscalização de rotina de doenças. Em 2024, Macau continuou a manter-se livre da doença equina africana e solicitou a certificação de indemnidade da Organização Mundial da Saúde Animal (WOAH), através do Ministério da Agricultura e dos Assuntos Rurais.

Com vista a construir um sistema mais aperfeiçoado de protecção e prevenção de epidemias de animais e promover o desenvolvimento da actividade de atendimento clínico veterinário e da actividade comercial de animais em Macau, o Governo da RAEM elaborou a Lei n.º 4/2023 (Lei do atendimento clínico veterinário e da actividade comercial de animais), que entrou em vigor a partir de 1 de Abril de 2024 e estabelece o regime de acesso e supervisão da acreditação profissional dos médicos veterinários, e dos estabelecimentos de atendimento clínico veterinário, reprodução, venda e hospedagem de animais.

Mercados

Para articular-se com o desenvolvimento e planeamento global de Coloane, a partir de 16 de Dezembro de 2024, o mercado de Coloane deixou de ser classificado como mercado público de Macau. Consequentemente, encontram-se em funcionamento oito mercados, sendo sete na península de Macau e um na Ilha da Taipa, com um total de 1073 bancas de venda.

Em 2024, estavam mensalmente arrendadas 765 bancas de venda, com 1726 indivíduos a exercer a sua actividade nos mercados, dos quais 766 são arrendatários mensais, 530 são colaboradores e 430 são empregados. Compete ao IAM o controlo de mercados e a fiscalização das actividades dos arrendatários.

O Regime de gestão de mercados públicos entrou em vigor a 1 de Janeiro de 2022. O IAM elaborou uma série de orientações e realizou acções de sensibilização e orientação. Durante a inspecção, os inspectores do mercado providenciam orientações e educação sobre os actos irregulares praticados por operadores de bancas, aconselhando os vendilhões a observar os respectivos diplomas legais. Desde a implementação do novo diploma legal até o presente, o funcionamento e os serviços do mercado público, nomeadamente no que se refere à transparência dos preços, à limpeza ambiental e à motivação dos arrendatários, melhoraram significativamente.

Vendilhões

São da responsabilidade do IAM o controlo, a fiscalização e o licenciamento dos vendilhões da RAEM. O IAM procede à gestão das actividades de venda provisória, realizadas por ocasião de importantes festivais tradicionais chineses, nomeadamente a venda e queima de panchões, uma feira nas vésperas do Ano Novo Chinês e outras feiras de características especiais como a Feira da Taipa.

Até finais de 2024, o IAM emitiu 558 licenças para vendilhões, que incluem as licenças das 83 bancas de venda de alimentos cozinhados e as 77 licenças especiais concedidas aos vendilhões de flores de Wanchai (Lapa). Neste capítulo, registou-se uma descida de 7,2%, ou seja, menos 43 bancas relativamente a 2023.

Matadouro

De acordo com o regulamento do Governo, o abate de suínos, bovinos, caprinos e outros animais domésticos deve ter lugar no Matadouro de Macau. Cabe ao IAM a responsabilidade de supervisionar a higiene do Matadouro, onde os seus veterinários e inspectores se empenham em garantir, a todo o custo, a higiene e segurança da carne fresca que sai do matadouro para consumo humano. Todos os produtos do matadouro são sujeitos, antes e depois do abate, a exame veterinário, e só quando os resultados dos exames correspondem às normas estabelecidas e a carne reúne as exigências necessárias, podendo então entrar no circuito do mercado. O IAM garante ainda os direitos e interesses dos animais, ora prevenindo que sejam sujeitos a maus-tratos, ora supervisionando o seu processo de transporte. Quanto às carnes impróprias para o consumo humano, o IAM supervisiona a sua destruição. No ano de 2024, o Matadouro de Macau abateu um total de 110.004 animais, sendo 1336 bovinos e 108.668 suínos.

Serviços de Bem-Estar Social

A política de acção social do Governo da RAEM consiste principalmente em promover os serviços do bem-estar social que correspondam às necessidades reais da sociedade, através

da estreita colaboração com as instituições particulares, para responder as exigências sociais e resolver problemas pessoais, familiares e sociais, melhorando a capacidade e qualidade de vida da população e construindo em conjunto uma sociedade harmoniosa e feliz.

Instituto de Acção Social

O Instituto de Acção Social (IAS) é um organismo governamental responsável por colaborar na definição, organização, coordenação, dinamização e execução da política de acção social da RAEM. O âmbito dos serviços do IAS abrangem diversas tipologias, nomeadamente apoio aos indivíduos, apoio à família, apoio às crianças e jovens, apoio a idosos e serviços de reabilitação, prevenção e tratamento da toxicodependência e distúrbio do vício do jogo, reinserção social, entre outros. Dispõe de instalações de serviços sociais sob a sua tutela, destacando-se vários centros, entre eles, o de Acção Social, o de Sinistrados, o de Avaliação Geral de Reabilitação, o de Tratamento por Medicamentos (Metadona), o de Educação para a Vida Sadia e a Casa de Vontade Firme (serviço de prevenção e tratamento do distúrbio do vício do jogo).

As despesas orçamentais investidas em 2024 pelo IAS no âmbito dos serviços sociais cifraram-se em cerca de 3382 milhões de patacas, representando uma subida de 2,36% relativamente a 2023. As despesas orçamentais incluíram diversos subsídios ao sector de serviços sociais entre outros apoios financeiros e pensões. Os principais subsídios e apoios financeiros foram os seguintes:

- O IAS atribuiu apoios financeiros a 257 instituições/equipamentos/projectos de serviços sociais na ordem de 1691 milhões de patacas para subsidiar mais de 4800 funcionários.

- O Governo da RAEM continuou a atribuir, através do IAS, um subsídio a todos os idosos residentes permanentes de Macau que tenham completado 65 anos de idade. O subsídio foi fixado, em 2024, no montante de 9000 patacas por ano, tendo havido um total de 137.402 pedidos (incluindo 3244 pedidos para os subsídios devidos de anos anteriores) que reuniram os requerimentos, o que implicou uma verba orçamental cerca de 1237 milhões de patacas.

- Continuou a atribuir subsídio aos portadores do Cartão de Registo de Avaliação da Deficiência de residentes permanentes da RAEM. Em 2024, os subsídios de invalidez normal e de invalidez especial foram fixados, respectivamente em 9000 patacas e 18.000 patacas por ano, tendo 19.664 pessoas (incluindo 1015 pedidos para os subsídios devidos de anos anteriores) sido abrangidas por estes subsídios, envolvendo mais de 232 milhões de patacas.

- A partir de 1 de Dezembro de 2023, o subsídio a cuidadores passou de Projecto Piloto a medida permanente, sendo fixado no

montante de 2175 patacas por mês. Em 2024, foi atribuído cumulativamente a 206 indivíduos na ordem de cerca de 4,79 milhões de patacas.

- Em Setembro de 2024, o IAS atribuiu mais um apoio financeiro aos agregados familiares beneficiários de assistência financeira, que beneficiou mais de 2102 agregados familiares, envolvendo um montante aproximado de 12,9 milhões de patacas.

A Lei n.º 5/2019 (Regime da qualificação profissional dos assistentes sociais) entrou em vigor em 2020. Até Dezembro de 2024, um total de 2273 assistentes sociais eram titulares do

certificado de acreditação profissional e 1463 pessoas possuíam o cartão de inscrição válida de assistente social.

O IAS procedeu à fiscalização dos equipamentos sociais na execução dos trabalhos de prevenção e controlo de doenças transmissíveis, auxiliando-os na criação do mecanismo de directores de prevenção de doenças transmissíveis, do mecanismo de gestão de materiais de prevenção de doenças transmissíveis, do plano de contingência e de resposta a doenças transmissíveis, do mecanismo de vigilância e notificação de doenças transmissíveis, etc.. Ao mesmo tempo, implementou rigorosamente os trabalhos de acompanhamento casos de infecção colectiva nos equipamentos sociais notificados aos SS, prestando-lhes apoio técnico. Em 2024, face ao desenvolvimento de doenças transmissíveis em Macau, o IAS actualizou oportunamente a estratégia de resposta prioritária e as directrizes de saúde relevantes, exortando os 213 equipamentos sociais a actualizar seus planos de prevenção e resposta à epidemia e a realizar exercício de decisão do simulacro. Foi lançado o programa de vacinação contra o novo coronavírus, a vacinação contra a gripe sazonal e a vacinação pneumocócica nos equipamentos sociais, lançou o plano de proximidade de inoculação de vacinas para os utentes dos respectivos equipamentos de serviços sociais.

A fim de consolidar a capacidade de prevenção e controlo dos equipamentos sociais de Macau face a doenças transmissíveis, o IAS, em colaboração com os SS, organizou, entre Dezembro de 2023 e Fevereiro de 2024, três "Workshops de Formação de Director de Prevenção de Epidemias", com a participação de cerca de 250 profissionais provenientes de equipamentos sociais.

Serviço de Apoio a Famílias e Comunidades

O IAC criou quatro centros de acção social e um posto de serviços em diversas zonas de Macau para prestar aconselhamento a indivíduos ou famílias em situação difícil, bem como o apoio económico, o serviço de apoio durante as 24 horas do dia, o apoio a sinistrados, e o serviço de transferência para instituições e serviço de consulta jurídica. A par disso, o Instituto presta ainda, entre outros, serviços de aconselhamento e apoio necessários às pessoas com problemas relacionadas com violência doméstica e assume a responsabilidade de atribuição de diversas pensões e de subsídios, incluindo subsídio para idosos e subsídio de invalidez.

Em 2024, os quatro centros de acção social e o posto de serviços trataram um total de 3178 pedidos de apoio, tendo prestado 9115 serviços de diferentes tipos, entre os quais a atribuição de subsídio regular a 2557 famílias, o que se traduz em 3898 beneficiários.

Em 2024, existia em Macau um centro público de sinistrados, 11 centros integrados de serviços de família e comunidade, 13 centros comunitários, 11 projectos especializados em serviço social e quatro centros de abrigo e de acolhimento temporário, que são na sua maioria geridos pelas organizações privadas e subsidiadas pelo IAS. Em 2024, o Centro de Sinistrados da Ilha Verde acolheu 18 residentes e o Centro de Abrigo de Inverno e de Verão prestou serviços a 112 residentes/vezes e a nove residentes/vezes, respectivamente, ao passo que 11 centros de serviços integrados ligados à família e às comunidades prestaram serviços a 1.082.859 indivíduos/vezes. Os 13 centros comunitários prestaram serviços a 1.150.544 residentes/vezes, os 11 serviços comunitários específicos beneficiaram 536.125 residentes/vezes e os quatro centros de abrigo e de acolhimento temporário alojaram 272 pessoas.

Para estimular os indivíduos a procurar emprego e ajudar à sua reintegração no mercado de trabalho, os beneficiários dos subsídios têm à disposição o Plano de Apoio Comunitário ao Emprego, promovido pelo IAS e quatro organizações não-governamentais, que no final de 2024, contava com cerca de 656 inscritos. E no que concerne à política de estímulo e apoio ao emprego, com o “Plano do Serviço da Vida Activa”, até finais de 2024, 1074 pessoas participaram no Plano e 427 indivíduos conseguiram com sucesso a sua colocação.

Em 2024, a linha de aconselhamento psicológico de 24 horas do IAS recebeu no total 1460 chamadas telefónicas, a maioria das quais relacionadas com aconselhamento, saúde, relações familiares, relacionamentos conjugais, questões de prosseguimento de estudos/emprego.

Em 2024, o IAS recebeu um total de 2375 comunicações de apoio através da linha aberta de apoio às famílias em risco, tendo sido apurados, após a exclusão de casos duplicados, 1697 casos efectivos, dos quais, 893 envolveram litígios familiares, conflitos familiares e casos suspeitos de violência doméstica, os restantes 804 foram de outra natureza, sendo, dos quais, 85 suspeitos de violência doméstica. Analisados, 55 foram confirmados como casos suspeitos de violência doméstica, em que 30 casos diziam respeito à violência ocorridos com os cônjuges, 16 casos referiram-se à violência contra crianças, oito casos envolveram a violência contra idosos e um relacionou-se com violência entre membros da família.

Serviço de Apoio a Crianças e Jovens

Na RAEM existiam, em 2024, 59 creches, das quais 40 funcionavam com subsídios regulares do IAS, que disponibilizaram um total 7987 vagas, com 5272 crianças matriculadas. Uma creche subsidiada pelo IAS abriu um centro familiar para promover jogos entre pais e filhos, criando, assim, uma relação de harmonia familiar. Este centro prestou um total de 39.511 serviços em 2024. O Governo da RAEM lançou o Regime de admissão prioritária das crianças de famílias em situação vulnerável nas creches, de forma a proporcionar, prioritariamente, os serviços de creches subsidiadas às famílias com necessidade.

Funcionavam nove lares para crianças e jovens, que facultam os cuidados necessários tanto a curto como a longo prazo a órfãos, crianças abandonadas e a menores e adolescentes em risco, devido a conflitos com a família ou inadaptação à sociedade. Em 2024 estavam matriculados em lares 285 jovens e crianças.

Macau contava com quatro equipas de intervenção comunitária para jovens, cujos técnicos do serviço social se dedicaram ao apoio em regime externo, contactando e conhecendo crianças e jovens, facilmente influenciados por maus comportamentos, nomeadamente, em salas de jogos, campos de futebol e restaurantes, prestando-lhes apoio para enfrentar e superar problemas de crescimento ou de inadaptação, tanto de ordem individual, como de ordem familiar e nas relações com a sociedade. As equipas auxiliaram na elaboração de planos de vida para os jovens, no apoio aos familiares e às crianças desadaptadas, no apoio comunitário e na prevenção da toxicod dependência. Em 2024, um total de 25.994 pessoas participaram em actividades e nos grupos organizados por estas equipas.

Existem, em Macau, dois centros para apoiar os adolescentes e as famílias, através de actividades de desenvolvimento para os adolescentes, aconselhamento e apoio, educação para a vida familiar e actividades parentais, aconselhamento familiar e também apoio escolar. Em

2024, 36.300 pessoas beneficiaram destes serviços.

O IAS, única instituição legal de Macau com competência de tratamento de adopção, tratou 14 casos de adopção em 2024. O IAS presta também apoio a menores no quadro da protecção social de menores, tendo prestado serviços de protecção a 338 menores em 2024. Por outro lado, no âmbito do "Programa de Auxílio Comunitário", o IAS em colaboração com a equipa de intervenção comunitária para jovens comunitários prestam também serviços de aconselhamento aos adolescentes com idades compreendidas entre 12 e 16 anos que tenham praticados actos qualificados pela lei como crimes ou contravenções; porém, em 2024, não houve qualquer caso em questão.

Serviço de Apoio a Idosos

O IAS continuou, em 2024, a ajudar, através da prestação de apoio financeiro e técnico, as associações e instituições sociais a criarem diversas instalações e a desenvolverem a assistência social, promovendo a melhoria da qualidade dos serviços, de modo que os idosos possam receber assistência adequada e possam gozar de cuidados geriátricos nos últimos anos de vida.

Em 2024, o Grupo Director Interdepartamental do Mecanismo de Protecção dos Idosos continuou a dar acompanhamento aos trabalhos da fase de longo prazo (2021-2025) no âmbito do "Plano Decenal de Acção para os Serviços de Apoio a Idosos (2016-2025)", tendo implementado e concluído 85 das 100 medidas da fase de longo prazo.

O Governo da RAEM lançou, em 2020, o projecto de construção da Residência do Governo para Idosos, visando cuidar prioritariamente dos idosos que vivem nos edifícios antigos e que têm condições financeiras, em prol da melhoria tanto da sua comodidade no dia-a-dia como da sua qualidade de vida. O referido projecto é um projecto-piloto. A Residência do Governo para Idosos dispõe de 1815 apartamentos residenciais tipo estúdio, dotados de equipamentos básicos e de gerontecnologia, e proporciona, para além de serviços diversificados complementares, um ambiente habitacional confortável e seguro. A Residência do Governo para Idosos entrou em funcionamento em 15 de Outubro de 2024.

De acordo com o Despacho da Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura n.º 109/2024, os candidatos, que preencham os requisitos, podem gozar duma taxa preferencial de utilização do apartamento da Residência do Governo para Idosos calculada em 80% do valor, durante o período de vigência do primeiro acordo de utilização de três anos e durante o período máximo de três anos a contar da primeira renovação desse acordo, desde que apresentem candidatura ao Instituto de Habitação no período compreendido entre 6 de Novembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2025 e tenham cumprido as formalidades relativas à escolha do apartamento e celebrado o acordo de utilização no prazo designado, ou seja, os utentes da Residência do Governo para Idosos podem gozar da taxa preferencial de utilização por seis anos consecutivos. A data de início para apresentação de candidaturas à Residência do Governo para Idosos começou em 6 de Novembro de 2023, e cerca de 1300 candidaturas qualificadas (cerca de 2.200 pessoas) foram apresentadas na 1.ª fase. Em 2024, 524 agregados familiares (783 pessoas) celebraram acordos de utilização e instalaram na Residência.

Em 2024, funcionavam 25 lares para idosos que ofereceram cuidados paliativos aos

idosos sinalizados com fracas condições físicas, dos quais 15 usufruíam de subsídio regular concedido pelo IAS. Um total de 25 lares para idosos disponibilizam cerca de 2705 vagas para alojamento e um total de 2245 idosos receberam serviços de lares para idosos. A par disso, nove centros ofereceram cuidados diurnos e apoios aos idosos que careciam de condições que lhes permitissem viver sozinhos. Para além disso, existem ainda dez centros de dia para idosos e 25 centros de convívio e reabilitação, que prestam aos idosos serviços culturais, desportivos e recreativos, entre outros.

Em 2024, 695 idosos beneficiaram de serviços de tratamento diurnos, 11.070 de serviços de centros diurnos para idosos e 10.298 de serviços de centros de convívio e reabilitação.

Actualmente, o serviço de cuidado domiciliário é assegurado por uma equipa de serviço de tratamento domiciliário e sete equipas de apoio e tratamento domiciliário e comunitário, pertencentes, respectivamente, a três centros diurnos para idosos, a dois centros de tratamento diurnos e a dois centros de serviço integrado para idosos. Estas equipas prestam apoio domiciliário e apoio ao cuidado para idosos mais fragilizados, ou que têm necessidades especiais, garantindo que os idosos possam receber o tratamento e cuidado adequados. Em 2024, um total de 1487 serviços individualizados foram prestados, dos quais 571 a idosos em situação de isolamento e 916 a idosos não isolados.

Por outro lado, o IAS, através dos serviços específicos aos idosos isolados dos Serviços de Teleassistência “Peng On Tung” e da Rede de Serviços Carinhosos aos Idosos, bem como das instalações comunitárias de serviço aos idosos, proporciona, aos idosos isolados, o carinho e apoio adequado, nomeadamente, por via telefónica, visita ao domicílio, organização de actividades comunitárias e serviço de apoio urgente de 24 horas para que os idosos possam sentir acompanhamento e atenção, bem como o reforço da sua rede de apoio social. Até 31 de Dezembro de 2024, cerca de 3900 idosos isolados e cerca de 4000 casais idosos utilizaram os respectivos serviços.

O IAS, em colaboração com instituições particulares, lançou o “Plano-piloto de Serviços de Apoio aos Idosos Isolados-Alegria na Vida”, que entrou oficialmente em vigor em 15 de Outubro de 2024, através de um aplicativo móvel, para detectar activamente as actividades dos idosos isolados e dos casais idosos, a fim de lhes prestar cuidados e apoio caso haja em situações anormais, por forma a melhorar a segurança dos idosos no domicílio, sendo a primeira fase do Plano implementada nos apartamentos da Residência do Governo para idosos. Até 31 de Dezembro de 2024, 374 idosos participaram no Plano.

O programa de avaliação da segurança domiciliária dos idosos e do financiamento para a aquisição de equipamentos é destinado às famílias em situação precária com um idoso ou dois em situação de isolamento. O plano tem por objectivo reforçar a segurança dos idosos, através da avaliação da habitação, e das instalações e equipamentos distribuídos pela habitação, como, por exemplo, a instalação de corrimãos na casa de banho e outros tipos de apoios. Em 2024, foram efectuadas avaliações e dadas orientações de segurança a um total de 350 famílias e montados equipamentos em 342 domicílios.

Cartão de Benefícios Especiais para Idosos

Os idosos portadores de Bilhete de Identidade de Residente Permanente, com idade igual ou

superior a 65 anos, podem solicitar o Cartão de Benefícios Especiais para Idosos. Os portadores deste documento usufruem de descontos e outros benefícios junto das instituições públicas e empresas que colaboram com o IAS. Em finais de 2024, o IAS emitiu cumulativamente um total de 136.670 Cartões de Benefícios Especiais físicos para idosos, tendo um total de 5873 idosos obtido o Cartão Electrónico de Benefícios Especiais para Idosos. Além disso, o titular pode vincular o seu Cartão Electrónico de Benefícios Especiais para Idosos na “carteira electrónica” da “Conta única de acesso comum aos serviços públicos da RAEM”.

Serviço de Reabilitação

Em 2024, o IAS continuou a dar o acompanhamento aos trabalhos de implementação das medidas de longo prazo (2021-2025) no âmbito do “Planeamento dos Serviços de Reabilitação para o Próximo Decénio (2016-2025)”, tendo sido implementadas e concluídas 77 das 82 medidas de longo prazo.

Em 2024, funcionavam em Macau 11 lares com alojamento e reabilitação. Desses lares, nove ofereceram alojamento, formação, actividades sociais e recreativas a deficientes mentais ou doentes mentais crónicos já adultos e deficientes mentais e físicos com idades inferiores a 15 anos, estando outros dois deles vocacionados para alojamento temporário e auxílio a doentes mentais reabilitados. A par disso, contavam-se ainda 12 centros diurnos que auxiliavam na aprendizagem colectiva, no treino de auto-suficiência, na terapia de reabilitação, nas actividades do dia-a-dia e no apoio individual a disfunções auditivas, deficientes mentais, doentes mentais reabilitados e invisuais. Em 2024, os 11 lares vocacionados para deficientes facultaram alojamento a 809 pessoas, enquanto 13.069 indivíduos beneficiaram de serviços de reabilitação de 12 centros diurnos. Em 2024, foi criado um novo Centro de Recursos para Equipamentos Auxiliares de Macau destinado a todos os residentes de Macau, que nesse ano prestou serviços a um total de 1038 pessoas.

Em 2024, existiam em Macau seis infra-estruturas de apoio aos deficientes, ou seja, oficinas, centros de formação profissional e apoio ao emprego que auxiliaram 467 pessoas. Funcionavam ainda quatro centros de educação e de pré-escolaridade, que disponibilizaram educação e exercícios especiais de iniciação a crianças com transtornos do desenvolvimento e com deficiência auditiva, ajudando as crianças no raciocínio e no desenvolvimento da capacidade linguística, de relacionamento social e de exercício físico. No ano de 2024, estes quatro centros de educação e de pré-escolaridade apoiaram 590 crianças.

Os autocarros de reabilitação em Macau pertencem a duas instituições que são ajudadas financeiramente pelo IAS para o seu funcionamento e aquisição. Este transporte é dedicado a todos aqueles que têm dificuldades de deslocação que tenham sofrido amputações, ou que necessitem de tratamentos de diálise renal, ajudando na deslocação entre o domicílio e o hospital. Para além disso, foi lançado o serviço de autocarro da reabilitação sem marcação prévia, permitindo às pessoas portadoras de deficiência deslocar-se para o convívio com amigos e familiares, bem como participar em actividades culturais, desportivas e de lazer. Em 2024, foram prestados por duas instituições 36.177 serviços de transporte.

Em 2024, existem, em Macau, cinco centros de serviços de reabilitação geral, um deles

é um centro de serviços de reabilitação de deficientes mentais. O dormitório do Centro presta acolhimento a doentes mentais masculinos e femininos com um grau de deficiência entre o ligeiro e o médio, com um intervalo etário entre os 16 e os 55 anos. Em 2024, o Centro realizou o curso anual de treino de auto-suficiência para 20 pessoas. O Centro prestou ainda apoio parental para deficientes mentais e seus familiares da RAEM. Em 2024, foram atendidas 13.178 pessoas. Um outro centro de serviços de reabilitação geral, que presta formação profissional e desenvolvimento de aptidões, atendeu 131 pessoas em 2024. Há ainda mais dois centros de serviços de reabilitação geral, um dos quais disponibiliza alojamento e serviços diurnos de formação profissional a pessoas com deficiência mental de grau médio ou acima e com idade superior a 16 anos e serviços diurnos de cuidados temporários a crianças e adolescentes com dificuldades de desenvolvimento dos seis aos 15 anos de idade, tendo, em 2024, prestado serviços de alojamento a 80 pessoas, serviços diurnos de formação profissional a 51 pessoas e serviços diurnos de cuidados temporários a 28 pessoas respectivamente. O outro centro, que disponibiliza serviços de formação profissional e de competências, prestou, em 2024, serviços a um total de 23 pessoas. Em 2024, foi acrescentado um novo centro de serviços de reabilitação geral destinado às Pessoas com deficiência mental e autismo, com idade igual ou superior a 16 anos, que presta, respectivamente, serviços de formação profissional, de competências e de apoio ao autismo de alta função, que em 2024 atendeu um total de 29 pessoas.

O IAS forneceu também serviços de avaliação profissional para residentes de Macau com necessidade do serviço de reabilitação prestado pelas instituições com apoio financeiro do IAS, ajudando os na obtenção de serviços adicionais apropriados. Em 2024, foram recebidos 188 pedidos de ajuda.

Até Dezembro de 2024, um total de 32.773 pessoas apresentaram, pela primeira vez, pedidos para a emissão do Cartão de Registo de Avaliação da Deficiência, enquanto 13.666 pessoas solicitaram a renovação do registo, tendo o IAS emitido a 26.044 pessoas o Cartão de Registo de Avaliação da Deficiência.

Prevenção e Tratamento do Abuso de Estupefacientes

O trabalho preventivo relacionado com o abuso de estupefacientes e substâncias psicotrópicas visa principalmente promover, junto das escolas, famílias e comunidades, acções de formação para combater a toxicodependência, prestando e divulgando aos residentes informação sobre o combate ao abuso de drogas através de palestras, cursos de formação, cartazes/folhetos, publicidades nos média, exposições, jogos de tendinhas, páginas electrónicas, linhas abertas, serviços de atendimento e actividades culturais e recreativas de diversos tipos. O IAS apoia e promove também vários organismos não governamentais na organização de actividades e de acções de combate à toxicodependência através de apoio financeiro e assistência técnica.

Em 2024, um total de 717 pessoas participaram em cursos de formação e palestras relativas à toxicodependência organizados pelo IAS. Além de organizar cursos de educação relativos à vida sadia e à prevenção da toxicodependência para os alunos do ensino primário, o Centro de Educação para a Vida Sadia realiza, para adolescentes e residentes, diversas actividades culturais, desportivas e recreativas, divulgando informações relativas à vida sadia e à prevenção da toxicodependência com a participação de um total de 5713 pessoas. Um total de 20.448

alunos do ensino primário provenientes de 66 escolas participaram no “Programa de Educação de Vida Sadia” especialmente destinado aos alunos dos cinco aos 12 anos. Além disso, três actividades realizadas nas escolas envolveram 1.300 participantes. 7834 alunos do primeiro ao terceiro ano do ensino secundário, de 18 escolas secundárias, participaram no programa “Sua reflexão”. Paralelamente, foram realizados quatro eventos de jogos online com um total de 2261 participantes. Com vista a promover ainda a educação familiar e escolar sobre o combate ao abuso de drogas, foram realizadas dez palestras para pais e filhos, com a participação de um total de 265 pessoas.

Existem em Macau quatro instituições que prestam serviços de prevenção da toxicod dependência nomeadamente através de actividades desportivas e recreativas para jovens, postos de aconselhamento de saúde móveis, promoção comunitária, palestras, grupos de aconselhamento, aconselhamento personalizado, aventuras e actividades para pais e filhos. Em 2024, foram atendidas 76.412 pessoas. O IAS financiou organizações na realização de actividades promocionais de vida sadia vocacionadas para estudantes do ensino superior, divulgando mensalmente informações promocionais de vida sadia escolar, através da Plataforma de Informação Estudantil de Ensino Superior e das principais plataformas de rede social, juntamente com as informações relativas às actividades temáticas, questionários, actividades online de combate abuso de estupefacientes e distribuindo kits de apoio a necessidades básicas. Um total de 57 actividades contaram com 21.846 participantes.

O IAS e duas instituições particulares de desintoxicação prestam serviços integrados e diversificados ao tratamento e reabilitação toxicod dependentes que voluntariamente solicitem a sua desintoxicação, incluindo os serviços de consultas externas de desintoxicação, tratamento de manutenção e aconselhamento de desintoxicação. Em 2024, o número total das pessoas que voluntariamente solicitaram a sua desintoxicação foi de 446 pessoas, das quais 72 foram novos casos.

Em 2024, o Centro dos Serviços Integrados de Desintoxicação prestou serviços de internamento hospitalar a 57 pessoas, 623 pessoas no âmbito dos serviços de apoio às famílias, 985 no que toca ao serviço de desenvolvimento da carreira e 10.354 pessoas no âmbito do serviço de divulgação comunitária. A par disso, um serviço de apoio externo a jovens toxicod dependentes e dois de apoio externo à desintoxicação prestaram serviços a 26.723 pessoas, sendo que 1101 indivíduos receberam serviços de apoio externo a jovens toxicod dependentes e em situação de risco. Foram ainda prestados serviços a 763 familiares de toxicod dependentes. No âmbito das acções de promoção comunitária foram contactadas 12.873 pessoas. Um serviço de formação profissional para jovens reabilitados organizou 33 cursos de formação em que participaram 220 pessoas, das quais 29 pessoas participaram no estágio, tendo três obtido emprego. A taxa de persistência entre os jovens reabilitados participantes no plano de serviço de desenvolvimento de carreira foi de 100%. Este serviço providenciou também apoio através de diversos canais a mais de 309 familiares de toxicod dependentes. Ao longo do ano, foram prestados serviços a 23.815 pessoas.

Em 2024, para reforçar o apoio posterior aos reabilitados na reinserção social, o IAS cooperou de forma contínua com instituições particulares na promoção do “Programa de Apoio à Comunidade pela Metadona”, no âmbito do qual foram tratados 78 casos e em que participaram 935 pessoas. Em cooperação com o Instituto Cultural, lançou o programa de estágio profissional

alusivo ao tema “Hold On To Hope”, organizando no total 13 cursos que contaram com a participação 985 pessoas, das quais 13 pessoas participaram em diversos estágios e cinco pessoas foram contratadas e reinseridas na sociedade, com uma taxa de persistência de 100%.

Quanto à promoção de serviços de desintoxicação, foram consolidados a cooperação e o intercâmbio com as instituições relacionadas e realizadas sessões de partilha de saberes sobre o serviço de cooperação para a prevenção e tratamento da toxicodependência. Foram lançados cursos de formação online e offline no âmbito do “Programa de Parceria de Comunidade Sadia”, com um total de 423 participantes. Foram organizadas, em cooperação com organismos de cuidados médicos, palestras temáticas de tratamento médico, com a participação de 3713 pessoas. Continuou-se a divulgar, junto da população e através da página electrónica exclusiva “Dicas de Desintoxicação”, da conta pública no WeChat “Smart Family” e da aplicação móvel “Go Go Goal”, as consequências do uso de drogas e as vias para se pedir ajuda, de modo a promover a partilha de informações sobre prevenção e tratamento de toxicodependência. Por outro lado, recorrendo ao Big Data e à triagem artificial foram descobertas mais de 29.388 discussões e mensagens relacionadas com drogas. Ao mesmo tempo, a navegação em mais de dez páginas electrónicas, plataformas sociais e fóruns de discussão populares para adolescentes, conduziu ao lançamento de 280 campanhas online e publicação de mais de 70 postagens de educação sobre a prevenção do abuso de drogas.

Serviço de Prevenção e Tratamento dos Distúrbios do Vício do Jogo

A Casa de Vontade Firme do IAS é um organismo responsável principalmente pela prestação de aconselhamento, formação profissional, actividades da educação comunitária e divulgação, estudo e investigação do jogo responsável. Em 2024, o Sistema de Registo Central dos Indivíduos Afectados pelos Distúrbios do Vício do Jogo registou 208 novos casos de pedido de apoio, enquanto o Serviço de linha aberta de 24 horas para o aconselhamento da problemática do jogo e aconselhamento via internet, criado por instituições particulares sob a égide do IAS, recebeu no total 765 pedidos por telefone e prestou 2179 aconselhamentos via Internet. No que diz respeito à prevenção e educação comunitária, foram realizadas 14 palestras sobre a prevenção da problemática do jogo compulsivo junto da comunidade, com um total de 632 participantes. Em 2024, realizou a palestra sobre o jogo responsável, destinada aos idosos beneficiários dos serviços de centros diurnos, com a participação de cerca de 700 pessoas de 17 centros. Também lançou cursos de formação para o pessoal a tempo inteiro, editou o folheto ilustrado de divulgação de jogo responsável em versão para idosos e realizou diversas actividades em colaboração com as instituições particulares, com a participação de mais de 3300 pessoas, por forma a aumentar o conhecimento dos idosos sobre os riscos do jogo, os recursos comunitários e o aconselhamento sobre o abandono do jogo. Em colaboração com instituições particulares, foi lançado também o Plano Sensibilizador sobre a Gestão Racional de Recursos Financeiros e foram realizadas 253 palestras em escolas com a participação de cerca de 7800 alunos. Foram organizados dois cursos de formação sobre materiais didácticos para professores, com a participação de um total de 132 pessoas. Em 2024, o IAS financiou a Rede de Serviços aos Jovens D. Bosco - Espaço Livre de Adolescente, para implementar o trabalho de prevenção

secundária dos distúrbios do vício do jogo entre jovens, tendo realizado no ano inteiro um total de 352 actividades com a participação e contactos online de mais de 350 mil pessoas/vezes.

Com o objectivo de aumentar a participação social dos trabalhadores do sector do jogo e promover o seu desenvolvimento físico e psicológico, foi dado apoio financeiro às instituições de prevenção e tratamento dos distúrbios do jogo no desenvolvimento de actividades educativas sobre a prevenção e o tratamento dos distúrbios do jogo, o jogo responsável, a educação familiar e a gestão de pressões, bem como de diversas actividades recreativas e físicas e online, com a participação de 180 mil pessoas durante o ano inteiro.

Em 2024, foram organizados no total sete cursos de formação profissional, nomeadamente o “Curso para a Obtenção do Certificado Profissional de Aconselhamento em Jogos de Fortuna ou Azar de Macau” e o “Curso para a Obtenção do Certificado de Formador na Área do Jogo Responsável de Macau”, a fim de formar instrutores locais, tendo 225 trabalhadores do sector de serviços sociais e das operadoras de jogo obtido certificados profissionais e um total de 37 pessoas adquirido a qualificação profissional de formadores.

No que diz respeito ao jogo responsável, o “grupo de trabalho interdepartamental sobre o jogo responsável”, criado pelo Governo da RAEM, elaborou os “Indicadores do Jogo Responsável”. Em 2024, um total de 13 instituições de prevenção e tratamento dos distúrbios do jogo e 36 casinos obtiveram a qualificação de “Entidade modelo de jogo responsável”.

Por outro lado, por ocasião do 15.º aniversário da realização de actividades promocionais do jogo responsável, foram realizadas, em conjunto com as partes interessadas da sociedade, 147 actividades que atraíram cerca de 470 mil participantes. Até 2024, 59 quiosques de informações do jogo responsável foram instalados em bairros comunitários, casinos e outros recintos de jogo de fortuna e azar, proporcionando aos residentes e visitantes informações completas relativas ao jogo responsável e aos distúrbios do jogo, que registaram um total de 20.251 acessos durante o ano.

Em 2024, realizou-se a “Avaliação da eficácia da prevenção e tratamento do distúrbio do jogo e o estudo para o planeamento dos respectivos serviços de Macau”, procedeu-se à revisão dos serviços de prevenção e tratamento dos distúrbios do vício do jogo e da implementação das medidas de jogo responsável nos últimos 10 anos, e foram apresentadas propostas de planeamento quanto à futura direcção do desenvolvimento dos respectivos serviços.

Serviço de Reinserção Social

O serviço de reinserção social visa principalmente a colaborar com os órgãos judiciais na execução de penas não privativas da liberdade e nas medidas a tomar (a liberdade condicional, regime de prova, suspensão da execução da pena de prisão com regime de prova, substituição da multa por trabalho, suspensão da instância, reabilitação judicial, entre outras) e executar as medidas tutelares educativas dos jovens infractores. (a reconciliação com o ofendido, o serviço a favor da comunidade, a imposição de regras de conduta, o acompanhamento educativo, a colocação em unidades de residências temporárias, entre outros), visando apoiar os infractores e orientando-os para a correcção de comportamentos e respectiva reintegração social.

Em 2024, o IAS apoiou e acompanhou a reabilitação de 698 indivíduos e de 224 jovens infractores. O alojamento temporário para reabilitados recebeu 29 indivíduos enquanto uma unidade de residência temporária para jovens infractores prestou alojamento a 20 pessoas.

No intuito de implementar e promover com eficácia o trabalho de correcção comunitária, foram concebidos três conjuntos sistemáticos de cursos e actividades de correcção, designadamente a "Aula de Vida" destinado a reabilitados, "Aula de conhecimento jurídico" destinado a jovens infractores e a "Aula de orientação psicológica" destinado a casos especiais de crimes, cujo conteúdo principal inclui: crescimento pessoal, educação jurídica, educação cívica, cursos de tratamento, formação profissional, participação em actividades sociais, etc., pretendendo-se com isso providenciar aos reabilitados educação diversificada e correcção de forma a aumentarem a consciência do cumprimento das normas legais e estabelecerem um estilo de vida positivo. Em 2024, foram realizados no total 156 cursos e actividades no âmbito de três Aulas, com a participação de um total de 1450 pessoas/vezes.

Com o objectivo de reforçar o sentido de identidade com o País entre os reabilitados e os jovens infractores, o IAS realizou, em colaboração com organizações sociais, uma série de actividades no âmbito da educação de Amor à Pátria, denominada "Coração afecto à Pátria - reabilitação e correcção", para orientar os reabilitados e os jovens infractores a aprofundar os conhecimentos sobre o desenvolvimento nacional, aumentar o sentido de identidade com o País, valorizar o progresso do País e cumprir as leis. Em 2024, um total de 558 pessoas/vezes, das quais 393 reabilitados e 165 jovens infractores, participaram nestas actividades.

Em 2024, em colaboração com instituições particulares, o IAS realizou o concurso de eloquência juvenil – "conhecer e falar sobre a Lei", para promover o "Regime Tutelar Educativo dos Jovens infractores" junto dos jovens de Macau, com vista a orientá-los no decurso do Concurso a reflectir profundamente sobre a importância de prevenção da delinquência juvenil e a elevar a sua consciência sobre a observação da lei. Ao longo do ano participaram 156 pessoas.

Fundo de Segurança Social

O Fundo de Segurança Social (FSS) está na dependência do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, sendo responsável pela execução das medidas de política de âmbito da segurança social e gestão dos respectivos recursos.

O FSS, criado a 23 de Março de 1990, destinava-se originalmente à segurança social para os trabalhadores locais. Na sequência do envelhecimento populacional da sociedade, os residentes pedem cada vez mais uma protecção alargada para toda a população. Assim, em Novembro de 2008, o Governo da RAEM publicou a Proposta de Consulta da Reforma do Sistema de Segurança Social e Protecção na Terceira Idade, cujo conteúdo principal recaiu sobre o regime da segurança social denominado de dois níveis. Ou seja, através do primeiro nível do regime da segurança social, todos os residentes de Macau podem obter protecção social básica, nomeadamente na terceira idade, para melhorar a sua qualidade de vida. A protecção da vida após a aposentação com melhores condições é suportada pelo segundo nível do regime de previdência central, nível que não é obrigatório.

Regime da Segurança Social

A Lei n.º 4/2010 (Regime da Segurança Social) entrou em vigor no dia 1 de Janeiro de 2011, sendo o regime da segurança social o primeiro nível do sistema de segurança social de dois níveis. A sua cobertura abrange todos os residentes e visa proporcionar-lhes um nível de protecção social básico, especialmente a protecção na velhice. Este regime funciona com base no princípio de seguro social. As suas receitas principais são as contribuições do jogo, comparticipações de 1% das receitas correntes do orçamento geral do Governo da RAEM de cada ano, uma verba de 3% do saldo da execução do orçamento central, as contribuições das entidades empregadoras, dos trabalhadores e dos participantes individuais, as taxas de contratação de trabalhadores não residentes, e os rendimentos de investimentos efectuados pelo FSS.

Desde 2022, o Fundo de Segurança Social tem vindo a implementar plenamente o “Mecanismo de ajustamento regular das prestações do regime da segurança social”, procedendo, de forma mais científica e sistemática, à revisão e ao ajustamento do montante da pensão para idosos e de outras prestações, com vista a assegurar o nível básico de protecção na velhice dos residentes e o desenvolvimento sustentável do regime de segurança social.

Contribuições

O Regime da Segurança Social abrange as contribuições do regime obrigatório e do regime facultativo. Os trabalhadores e empregadores que tenham relações laborais devem pagar ao FSS as contribuições do regime obrigatório, cujo montante mensal é de 90 patacas (60 patacas por empregadores, 30 patacas por trabalhadores). Os outros residentes de Macau que preenchem as disposições da lei podem efectuar o pagamento de contribuições através de inscrição no regime facultativo, no valor de 90 patacas por mês, pagas totalmente por eles.

Em 2024, o total de beneficiários com pagamento de contribuições foi de cerca de 352 mil, dos quais, mais de 284 mil eram trabalhadores por conta de outrem, cerca de 68 mil eram do regime facultativo (incluindo os trabalhadores da Administração Pública no activo que estejam inscritos no regime de aposentação e sobrevivência). O montante total de contribuições foi de cerca de 380 milhões de patacas.

Prestações do Regime da Segurança Social

Aos beneficiários que preenchem as disposições previstas na lei do Regime da Segurança Social, podem ser atribuídas prestações, incluindo as prestações de pensão para idosos, pensão de invalidez, subsídio de desemprego, subsídio de doença, subsídio de nascimento, subsídio de casamento, subsídio de funeral e indemnização de doenças profissionais e respiratórias.

Em 2024, o número de beneficiários da pensão para idosos e da pensão de invalidez foi de cerca de 167 mil, dos quais cerca de 154 mil eram beneficiários da pensão para idosos. Por outro lado, o número de beneficiários dos diversos subsídios foi de cerca de 14.640 pessoas. O valor total de prestações da segurança social pago foi cerca de 6280 milhões de patacas, registando as despesas da pensão para idosos (incluindo a prestação extraordinária atribuída em Janeiro), o valor de cerca de 5590 milhões de patacas.

Regime de Previdência Central não Obrigatório

A Lei n.º 7/2017 (Regime de previdência central não obrigatório) entrou em vigor no dia 1 de Janeiro de 2018. O Regime de Previdência Central não Obrigatório é o segundo nível do sistema de segurança social de dois níveis, visando reforçar a protecção social dos residentes da RAEM e complementar o regime da segurança social vigente.

O Regime de Previdência Central não Obrigatório é composto pelo regime contributivo e regime distributivo. Os titulares das contas individuais podem, através de plano contributivo, efectuar investimentos para fins de valorização e acumulação de riqueza, preparando-se para obter uma protecção social com mais qualidade na vida pós-aposentação.

Contas Individuais do Regime de Previdência Central não Obrigatório

São titulares de uma conta individual do Regime de Previdência Central não Obrigatório os residentes da RAEM que:

- 1) Tenham completado 18 anos de idade;
- 2) Não tendo completado 18 anos de idade, estejam inscritos no Regime da Segurança Social, nos termos da Lei.

A conta individual do Regime de Previdência Central não Obrigatório é composta por subconta de gestão do Governo, subconta de contribuições e subconta de conservação.

Regime contributivo

O Regime de previdência central não obrigatório dispõe de planos conjuntos e planos individuais. Os planos conjuntos são aplicáveis aos trabalhadores por conta de outrem, as contribuições mensais de trabalhadores e empregadores participantes no plano, têm como base de cálculo, o salário de base dos trabalhadores, sendo o valor das contribuições mensais calculado com base em 5% da base de cálculo de contribuições. No entanto, foi estabelecida a acoplagem entre o limite máximo e mínimo de base de cálculo de contribuições e o “Salário mínimo para os trabalhadores”. Os planos individuais são aplicáveis a todos os titulares da conta, o valor mensal mínimo de contribuições é de 500 patacas e, para efeitos de fixação de montante, foi estabelecida a acoplagem entre o limite máximo de base de cálculo e o “Salário mínimo para os trabalhadores”, actualmente o valor máximo é de 3500 patacas. As contribuições de plano conjunto e de plano individual podem ser aplicadas nos fundos de pensões do regime de previdência central não obrigatório para aumentar a rentabilidade, os quais são geridos pelas entidades gestoras de fundos habilitadas. Até ao final de 2024, existiam sete entidades gestoras de fundos, fornecendo um total de 43 fundos de pensões abertos. Em 2024, cumulativamente houve um total de 321 empregadores que participaram no plano conjunto do regime de previdência central não obrigatório, sendo o número acumulado de trabalhadores participantes de cerca de 31 mil pessoas, sendo que 82 mil pessoas participaram no plano individual, e cerca de nove mil pessoas abriram a subconta de conservação.

Quando cessar a relação laboral, os trabalhadores têm direito às contribuições do empregador de acordo com o tempo de contribuição e as taxas de reversão de direitos. Uma vez que as contas individuais do regime de previdência central não obrigatório têm característica de portabilidade, ou seja, a subconta de contribuições não vai ser liquidada por motivo da cessação da relação laboral, podendo manter-se a conta para fins de investimento.

Regime Distributivo

Os titulares das contas que, encontrando-se sobrevivendo no dia 1 de Janeiro do ano em que ocorre a atribuição, tenham preenchido no ano civil anterior cumulativamente os seguintes requisitos, podem ter direito à verba de incentivo básico de só uma vez, no valor de 10 mil patacas:

- 1) Ser residente permanente da RAEM;
- 2) Ter completado 22 anos de idade;
- 3) Ter permanecido na RAEM, pelo menos, 183 dias.

Caso a situação da execução orçamental de anos económicos anteriores o justifique, pode ser atribuída ainda uma verba a título de repartição extraordinária de saldos orçamentais aos titulares das contas que tenham preenchido os requisitos acima mencionados. A respectiva verba vai ser registada na subconta de gestão do Governo e as verbas constantes da conta podem ser acumuladas para fins de valorização, ou podem ser transferidas para subconta de contribuições ou subconta de conservação mediante requerimento, para o efeito de investimento.

Em 2024, o número total dos titulares das contas individuais do regime de previdência central não obrigatório foi de cerca de 623 mil, dos quais cerca de 402 mil reuniam os requisitos para a atribuição de verba. O Governo da RAEM injectou 7000 patacas em cada conta elegível, enquanto cerca de 11 mil titulares, que preenchiam os requisitos de atribuição de verba pela primeira vez, tiveram direito à verba de incentivo básico no valor de dez mil patacas. Até Janeiro de 2025, o valor máximo da verba acumulada ao longo dos anos na subconta de gestão do Governo é de 84.000 patacas. Entretanto, se o titular de conta satisfizer os requisitos para ter direito à atribuição de verba a título de repartição extraordinária de saldos orçamentais a partir de 2010, e nunca requereu as transferências de verbas ou o levantamento de verba da subconta de gestão do Governo, as receitas acumuladas de juros podem atingir, no máximo, 21.068 patacas.

Levantamento de Verbas

No intuito de atingir o objectivo de fornecer uma protecção mais adequada aos titulares da conta, de um modo geral, os titulares da conta só quando tiverem completado 65 anos de idade ou preenchido os outros requisitos de levantamento de verba, podem requerer o levantamento de verba da sua conta individual. Em 2024, foram autorizados cerca de cem mil requerimentos, cujo valor total de atribuição foi de cerca de 1920 milhões de patacas.



Residência do Governo para Idosos



A Residência do Governo para Idosos, enquanto projecto-piloto, tem por objectivo disponibilizar às pessoas idosas um ambiente de vida mais conveniente e de qualidade, de modo a favorecer a sua integração na comunidade e melhorar a sua qualidade de vida, permitindo, nomeadamente, às pessoas idosas que residam em fracções autónomas de edifícios sem ascensor uma melhoria do seu ambiente habitacional. A Residência foi inaugurada e entrou em funcionamento em 2024, proporcionando 1815 apartamentos residenciais e instalações associadas.



